

IGUALDADE RACIAL | Edson Santos fica na capital até amanhã para promover ações em benefício da comunidade negra. Uma delas é a titulação dos terreiros de candomblé

Ministro visita a Feira de S. Joaquim

CARINE APRILE IERVESE

caprile@grupoatarde.com.br

Debaixo de um sol escaldante que brilhou na manhã de ontem em Salvador, o ministro da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Sepir), Edson Santos, fez uma peregrinação de mais de uma hora para conhecer a Feira de São Joaquim, tradicional reduto comercial de forte presença da cultura afrodescendente.

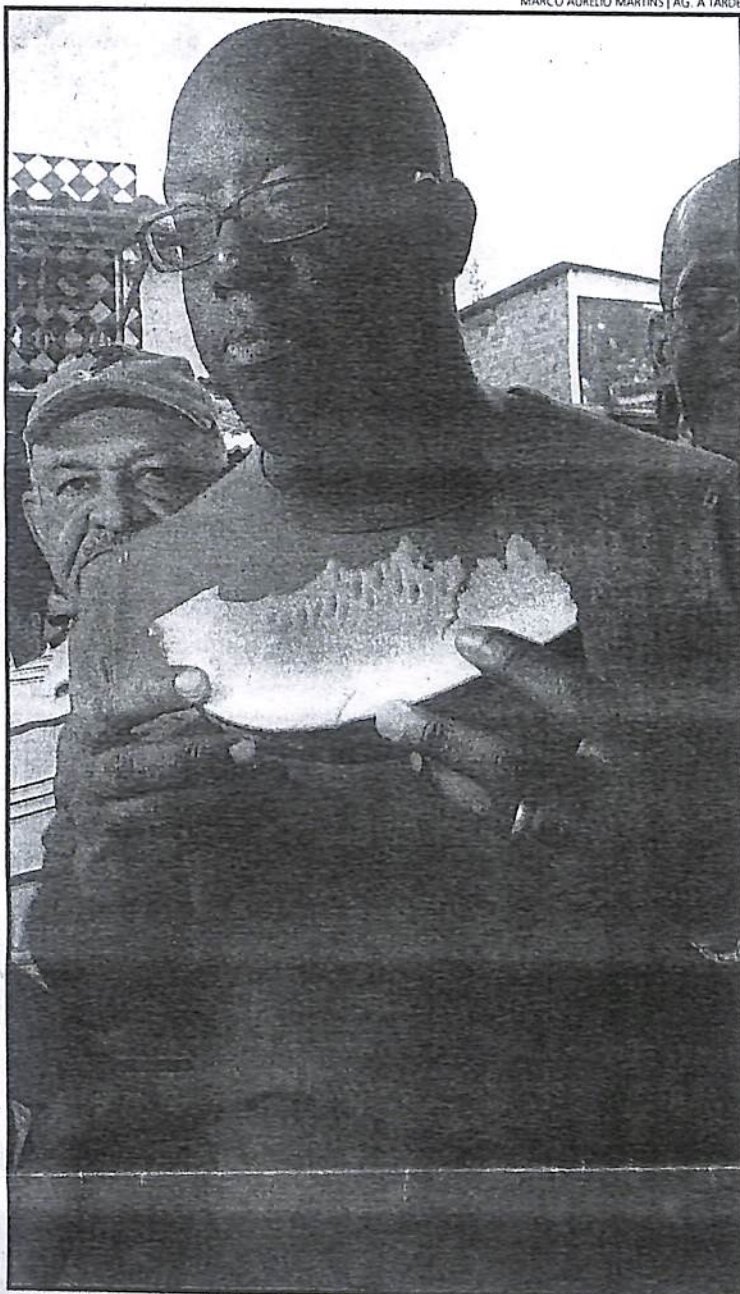
É a primeira vez que o ministro vem à capital baiana após assumir cargo, em 20 de fevereiro. Ele substituiu a ex-ministra Matilde Ribeiro, que deixou a pasta no início do mesmo mês, depois de assumir ter feito gastos irregulares com o cartão corporativo do governo.

A presença do ministro em Salvador tem como objetivo fortalecer as ações da Secretaria de Promoção da Igualdade do Estado da Bahia (Sepromi), além de incentivar a implementação do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

TERREIROS – Também ontem, Edson Santos assinou um termo de cooperação técnica que sela a parceria entre Sepir e Sepromi. “O termo assinado hoje (ontem) representa que estamos oficializando o cadastramento e a titulação dos terreiros de candomblé da Bahia. Isso viabiliza melhor a aplicação de investimentos para este segmento”, explica ele.

Antes de entrar para a conhecer o centro comercial, Edson Santos recebeu, das mãos da ve-

MARCO AURÉLIO MARTINS | AG. A TARDE



Edson Santos saboreou uma melancia e ouviu queixas de comerciantes

readora Olívia Santana, um dosiê com todas as ações já realizadas no local, além das propostas de revitalização, que já completou 43 anos e é a maior feira livre da cidade.

A Feira de São Joaquim também está em processo de reconhecimento no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em busca do título de Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. “Acredito que esta é uma feira com elementos ricos, que valorizam a cultura afro-brasileira e que deve ser preservada”, afirmou o ministro.

O ministro percorreu os corredores apertados e sujos da feira, viu esgotos a céu aberto e sentiu o forte odor, típico do local. Logo no início do percurso, ouviu reclamações de alguns dos comerciantes. “Melhoria urgente!”, gritou o vendedor de um lado. “Já esperamos demais!”, bradou outro mais à frente.

AGENDA – Edson Santos fica na capital até amanhã. Às 10 horas, reúne-se com representantes do Sindicato das Trabalhadoras Domésticas para tratar do Plano Trabalho Doméstico Cidadão e sua aplicabilidade em âmbito nacional, em parceria com a OIT (Organização Internacional do Trabalho). Às 17h30, prestigia o ato solene de entrega do Título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Estado da Bahia ao ativista negro Abdias do Nascimento, seguido de lançamento do filme *Abdias do Nascimento – Memória Negra*, no Teatro Castro Alves.